

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE PARA DIFERENCIAR COMPLICAÇÕES DA HANSENÍASE

**Relatoria:** Sara Fernanda Santana Alencar  
Suyanne Freire de Macêdo.

**Autores:** Gilberto Valentim da Silva  
Wellen Eduarda Alves dos Santos  
Eduardo Araujo Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que pode apresentar estados reacionais, devendo ser tratados prontamente. Ademais, recidivas são episódios raros de reaparecimento da doença após a cura em até 5 anos. Ambas são desfechos que exigem diferenciação e intervenção imediata para redução dos riscos de incapacidades. Ainda, a confusão entre elas é comum pela falta de conhecimento dos pacientes. Nesse contexto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) podem desempenhar um papel importante na disseminação do conhecimento sobre o tema, levando os indivíduos a tomar decisões pertinentes sobre sua saúde através do desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo. **OBJETIVO:** Descrever a experiência de desenvolver uma tecnologia de informação e comunicação acessível e explicativa sobre reações hansênicas e recidivas. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a criação de um vídeo educativo para a diferenciação de reações hansênicas e recidivas, com características metodológicas descritivas e qualitativas. A estratégia utilizada para o desenvolvimento do vídeo foi a partir de três rodas de conversa com 12 pacientes em uma cidade no interior do Piauí, no período de fevereiro a março de 2024, com a intenção de delimitar seus conhecimentos acerca do tema e dar enfoque às principais falas/carências. Foi utilizado o software IRaMuTeQ® para analisar as falas gravadas e transcritas previamente no Microsoft Word. **RESULTADOS/DISCUSSÃO:** Dos 12 pacientes, nove tiveram reações hansênicas e um teve recidiva. Nenhum soube diferenciá-las, alegando falta de orientação sobre os conceitos. A experiência das rodas de conversa proporcionou um direcionamento para o processo criativo-metodológico do vídeo, sendo de suma importância para a identificação de déficits no conhecimento. Este baseou-se na encenação de uma consulta, onde foram relatados e exemplificados sinais e sintomas do tema, enfatizando a importância do reconhecimento precoce. Neste íterim, as TICs aparentam ser uma promissora ferramenta auxiliadora, uma vez que existem barreiras na construção do conhecimento de tais pacientes frente ao seu diagnóstico. **CONCLUSÃO:** Mediante a carência em informações observada nas rodas de conversas, efetiva-se a importância da criação e implementação de TICs, como vídeos educativos com linguagem acessível para a diferenciação entre as complicações visando mitigar as deficiências do conhecimento dos mesmos acerca de sua condição de saúde e possíveis complicações.